

IMPLANTAÇÃO DE TESTE RÁPIDO HIV E VDRL EM UBS/ESF E RELEVÂNCIA DE APLICAÇÃO EM GESTANTES

PADILHA, Ana Claudia Pinheiro

ZAMBON, Zeliete Linhares Leite

O Ministério da Saúde orienta atenção integral à saúde na perspectiva das redes de Atenção à Saúde (RAS), contudo a necessidade da descentralização e implantação do Teste Rápido e Aconselhamento em DST/HIV/VDRL nas UBS, principalmente em gestante, se faz necessário. (CONASS, 2015)

No Brasil, a epidemia do HIV/VDRL se disseminou entre os moradores de comunidades mais pobres, especialmente entre as mulheres, entre os de menor educação formal e entre aqueles inseridos em ocupações mal remuneradas. Ou seja, progressivamente, a epidemia, seguindo uma tendência de outros, como outras doenças infecciosas, as mortes violentas, as doenças cardíacas, as neoplasias, entre outras, passou a refletir os padrões de desigualdade predominantes no país. (INSTITUTO DE SAÚDE, 2010)

Justificativa: O presente plano de intervenção possui relevância em vista a necessidade de promover diagnóstico precoce, melhorar a qualidade do pré natal e realizar cobertura suficiente de testagem no pré natal contribuindo para a redução da transmissão vertical do HIV/sífilis congênita. (SUCCI, 2006)

Objetivo Geral: relatar a importância do processo de implantação do Teste Rápido de HIV/Sífilis na Unidade Básica de Saúde Santa Inês, com relevância de aplicação em gestantes.

Objetivos Específicos:

1. Sensibilizar as equipes locais
2. Capacitar as enfermeiras das equipes locais.
3. Implantar e mensurar a importância do plano de intervenção.

METODO:

Local: Unidade Básica de Saúde/ESF Santa Inês localizada na Zona Leste do Município de São Paulo.

Publico alvo: Aproximadamente 18.177 pessoas cadastradas e moradoras da área adstrita da Unidade. **Participantes:** Multiplicadores do Centro de Testagem e Aconselhamento de São Miguel Paulista (CTA) e 5 enfermeiras das equipes da Unidade.

Ações:

1. Estratégia de sensibilização das enfermeiras: Será realizada uma educação continuada com os dados de contaminação de HIV/Sífilis congênita, bem como os dados de baixa conclusão do SISPRENATAL o que reflete diretamente na gestão do cuidado das gestantes.
2. Treinamento das enfermeiras: Serão capacitadas 5 enfermeiras da UBS Santa Inês, subdivididas em 2 turmas (matutino e vespertino), por cinco dias, totalizando 20 horas, contemplando 4 aulas teóricas e 1 prática. A capacitação será realizada por multiplicadores do CTA São Miguel Paulista.
3. Processo de implantação do projeto: Os exames de teste rápido serão realizados em livre demanda visando a acessibilidade, bem como serão oferecidos na primeira consulta de pré natal e tuberculose, de forma esclarecida garantindo sigilo, confidencialidade e não julgamento.

Avaliação/Monitoramento

Para a avaliação será utilizado o sistema SIGA, para avaliação do número total de exames realizados por profissional e planilhas para o controle de positivos e negativos.

Resultados esperados:

O projeto de intervenção poderá demonstrar a importância de realização do teste rápido, tendo em vista o pouco tempo gasto e o benefício ao usuário. Além de promover o diagnóstico precoce, melhorar a gestão do cuidado e indicadores da região.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALCKMANN, BATISTA, L.E.; CASTRO, C.M.; LAGO, T.D.G.; SOUZA, S.R. (ORG.). *Nascer com equidade*. São Paulo: Instituto de Saúde, 2010.
2. PREFEITURA DE SÃO PAULO. *Boletim Epidemiológico de AIDS: HIV e DST do município de São Paulo*. São Paulo: SUS, 2014, p.157.
3. SUCCI, R.C.M.; COSTA, T.F.D. Infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida em grávidas admitidas para o parto no município de Belém-Pará. *J. Brás. aids*, vol. 7, n.2, p. 53-60, mar-abr., 2006.